



INTEGRAÇÃO HOSPITALAR E ATENÇÃO PRIMÁRIA: ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NAVEGADORA NA DISPONIBILIZAÇÃO DO RESUMO DE ALTA NO PRONTUÁRIO DA REDE

Karen Moura Pires de Oliveira; Jaqueline Freire Silva Viana; Rosemar Jesus Nunes e Natalya Biz Silva de Assis
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital e Maternidade Sotero de Souza – São Roque, Brasil
Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A fragmentação da comunicação entre o Hospital e a Atenção Primária à Saúde pode comprometer a continuidade do cuidado, retardar a identificação da deterioração clínica e dificultar intervenções diante de vulnerabilidades sociais. Além disso, pode contribuir para reinternações e para o aumento da procura hospitalar por demandas passíveis de acompanhamento no território. Diante dessas fragilidades, a enfermeira navegadora do Núcleo Interno de Regulação passou a validar com o paciente as orientações de alta, comunicar a unidade de referência e inserir no prontuário da rede o resumo de alta e os exames realizados durante a internação. A iniciativa fortalece a integração entre os serviços, favorece o acompanhamento oportuno e amplia a segurança na transição do cuidado.

Objetivo

Avaliar a contribuição da enfermeira navegadora na qualificação da comunicação entre o hospital e a Atenção Primária à Saúde, por meio do compartilhamento oportuno das informações de alta no prontuário da rede, visando fortalecer a continuidade e a segurança do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação de uma estratégia de melhoria da qualidade da alta segura e da transição do cuidado entre o hospital e a Atenção Primária à Saúde. A intervenção foi estruturada após diagnóstico situacional, identificação de falhas na comunicação entre os serviços e revisão do fluxo assistencial. Foi instituída a atuação da enfermeira navegadora em espaço destinado à humanização da alta hospitalar, acumulando as funções de gerenciamento de leitos, validação das orientações com o paciente e articulação com a rede. Após a alta, a unidade de referência é comunicada por correio eletrônico, com os dados de identificação do paciente e a data da alta. Simultaneamente, são inseridos no prontuário da rede o resumo de alta, os exames recentes e as informações relacionadas a procedimentos, nascimentos e cuidados paliativos. Na linha materno-infantil, a enfermeira navegadora realiza exclusivamente o compartilhamento das informações, permanecendo o processo de alta sob responsabilidade da equipe assistencial. A estratégia foi conduzida conforme os princípios da melhoria contínua, contemplando definição de responsabilidades, padronização do fluxo, monitoramento de indicadores e avaliação periódica dos resultados.

Conclusão

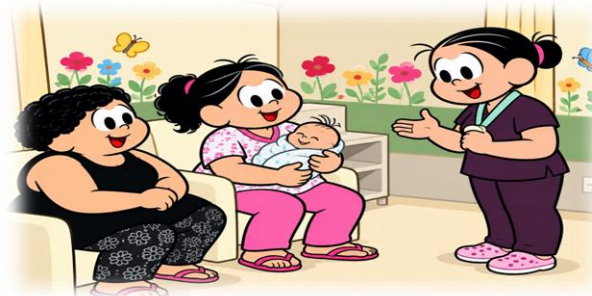
A reorganização do processo de alta segura, associada à integração entre o hospital e a Atenção Primária à Saúde, mostrou-se uma estratégia efetiva para qualificar a transição e assegurar a continuidade do cuidado. Os resultados refletem um trabalho articulado e coordenado pelas lideranças de enfermagem da Clínica Médica, Unidade de Terapia Intensiva e Maternidade, em conjunto com a enfermeira navegadora, as equipes assistenciais e os serviços da rede. Essa atuação integrada possibilitou padronizar o fluxo de alta, ampliar a disponibilidade oportuna das informações e direcionar precocemente o paciente à equipe responsável por seu acompanhamento no território. A experiência evidencia que o trabalho colaborativo, a corresponsabilização entre os diferentes níveis de atenção e a gestão qualificada da informação fortalecem a governança clínica, a segurança do paciente e a integralidade da assistência.

Resultados

A reorganização do processo assistencial promoveu:

- padronização do fluxo de alta e do compartilhamento das informações;
- redução de falhas relacionadas à ausência ou à indisponibilidade de dados assistenciais;
- identificação e direcionamento oportuno do paciente à equipe responsável pela coordenação do cuidado;
- maior agilidade e assertividade na comunicação entre o hospital e a Atenção Primária à Saúde;
- disponibilização do resumo de alta, exames e demais informações no prontuário da rede;
- fortalecimento da continuidade do cuidado e da integração entre os diferentes níveis de atenção;
- ampliação da segurança na transição do cuidado, favorecendo decisões e planejamentos assistenciais mais adequados.

A atuação da enfermeira navegadora consolidou-se como estratégia de governança clínica, qualificando a gestão da informação e fortalecendo a responsabilidade compartilhada pelo cuidado após a alta hospitalar.



Acesse o trabalho
na íntegra!

